

BRASÍLIA RECLAMA

Luiz Marcos

Buracos nas ruas viram tormento para motoristas

MÁRCIA ASSUNES

Buracos pelas ruas de Brasília têm sido alvo de constantes reclamações por parte da comunidade e principalmente dos motoristas. O asfalto já não suporta mais tantos remendos. A situação é crítica em vias de acesso à Universidade de Brasília (UnB), nas faixas de rolamento e de acesso à L2 Sul e L2 Norte e em algumas pistas de acesso à W3 Sul.

“Em alguns trechos a situação é cáótica. Acho que os remendos não resolvem mais o problema. Tem que ser feito um recapeamento completo”, argumentou Marineide Soares Albuquerque, moradora da 414 Sul, observando satisfeita o recapeamento que estava sendo executado na entrequadra 414/415, próximo à sua residência.

“Nessa época de chuva a situação piora. Aqui mesmo o asfalto está bastante judiado e isso prejudica muito quem dirige e até mesmo o pedestre”, criticou o moto-



O asfalto com buracos representa risco para carros e motoristas

rista de táxi Valmiro Nunes da Silva, que faz ponto na CLS 402/403, próximo ao supermercado Planaltão, apontando para vários buracos no asfalto. Valmiro lembrou que dependendo da velocidade do veículo até mesmo um pequeno buraco no asfalto torna-se perigoso. “Se estiver numa velocidade superior a 60km/h e a roda bater no buraco e furar o pneu, o carro corre o risco de capotar”, explicou o taxista.

A recuperação do asfalto, segundo

Márcio Carvalho Oliveira, diretor de Obras da Administração Regional de Brasília, está sendo executada. A primeira fase, que incluiu as quadras 100 e 200 da Asa Norte e as 300, 400 e 700, da Asa Sul e Asa Norte, já foi concluída, informou o diretor de obras. A segunda fase, em andamento, prevê a pavimentação dos demais trechos que necessitam de recapeamento. Márcio calcula que dentro de 60 dias o serviço estará completamente pronto.